



**LEI Nº. 959, DE 16 DE OUTUBRO DE 2018.**

**DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA RUA "I" DO LOTEAMENTO JARDIM DAS PALMEIRAS PARA NOÉ MARQUES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**JOSÉ ODIL DA SILVA**, Prefeito do Município de Campos de Júlio, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Legislativa aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica alterada a nomenclatura da Rua "I" do Loteamento Urbano Jardim das Palmeiras, em Campos de Júlio-MT, passando a denominar-se "Rua Noé Marques".

**Art. 2º** Essa lei entra em vigor da data de sua publicação.

Campos de Júlio, 16 de outubro de 2018.

**JOSE ODIL DA SILVA**  
Prefeito de Campos de Júlio/MT

## Biografia Noé Marques (in memorian)

Noé Marques nasceu em 12 de março de 1962, na cidade de Giruá, interior do estado do Rio Grande do Sul, filho caçula, entre 10 irmãos, de Glória Gulart e Eleutério Miranda Marques. Até seus 17 anos obtinha proventos para sua subsistência a partir da lavoura, onde trabalhava de empregado à estancieiros na região das Missões, quando decidiu alterar os rumos de sua vida, iniciando o ofício de Acordeonista. Foi autodidata neste instrumento e, mais tarde, buscou o aperfeiçoamento da técnica com a cantora, compositora e musicista MarinêsCiqueira. A partir de então passou a trabalhar com grupos musicas, dos quais chamo a atenção para: Os Cobras do Fandango e Os Coringas que gravaram inúmeras obras com outro músico e cidadão campos-juliense, Milton Borges Peixoto.

Em 1993, Noé casou-se com Neusa Ferreira, com quem teve três filhos: Mônica, Giovana e Douglas, este último seguiu o ofício de tocador do pai, atuando, atualmente, em diversas bandas no estado do Rio Grade do Sul, além de ter percorrido a região norte do país, entre 2017 e 2018 com uma dupla sertaneja.

Após casar-se, Noé Marques viajava muito ao Mato Grosso, juntamente com os grupos que integrava, levando a tradição e a música gaúcha, contribuindo para a expansão e disseminação da cultura e da musicalidade sul-rio-grandense.

Em 2001, a convite da então prefeita de Campos de Júlio, Claídes Lazaretti Masutti, veio residir nesta cidade, iniciando os trabalhos de inserção de crianças e jovens no universo da música, ministrando aulas de acordeon piano, acordeon diatônico e teclado. Além disso, esteve sempre envolvido nas atividades de diversos Centro de Tradições Gaúchas, onde, junto com Milton Borges Peixoto, participavam dos ensaios do Grupo de Danças Folclóricas e Tradicionalistas Os Guaranis. Incentivando a arte e a cultura das danças tradicionais, presando sempre pelo respeito e pela integração de povos e culturas.

Em 2009 recebeu o convite para atuar no mesmo segmento, porém no município de Comodoro, contudo permaneceu sempre ativo na sociedade de nosso município, pois aos finais de semana vinha para ensaiar os integrantes das invernadas artísticas do CTG Nova Querência e Chama da Tradição.

Dadas as circunstâncias de tão notória contribuição para os infantes de nossa sociedade, sempre desempenhando um trabalho e excelência, em pleno vigor, possuindo público e notório saber, conduta ilibada, tanto na condição de músico quanto de chefe de família, procurando garantir aos jovens e crianças hipossuficientes o direito de

acesso à arte da música, sugiro a homenagem justa, visto ainda os longos anos de contribuição à Campos de Júlio, aos municípios vizinhos e à integração cultural no Mato Grosso.

Noé Marques residia em Campos de Júlio e faleceu em 28/02/2018 por complicações de saúde.